



Fortalecendo a Formação Docente:

a experiência da SEED-PR na
implementação da Avaliação da
Prática do Enade das Licenciaturas



Fortalecendo a Formação Docente:

a experiência da SEED-PR na
implementação da Avaliação da
Prática do Enade das Licenciaturas

Sobre o Movimento Profissão Docente

Somos uma coalizão de organizações do terceiro setor e acreditamos que os professores transformam a educação atuando em seu pleno potencial.

Trabalhamos de maneira suprapartidária e pautados por evidências e experiências bem-sucedidas, apoiando governos de todo o país na construção de políticas docentes que possam garantir que todo estudante tenha professores bem-preparados, motivados e com boas condições de trabalho.

Há muitos caminhos para transformar a educação, todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em profissaodocente.org.br.

O Movimento é formado por:

instituto
península

FUNDAÇÃO
Lemann

Itaú Social

FLUPP
FUNDAÇÃO LUCIA & PELERSON PENIDO

instituto
natura

INSTITUTO
UNIBANCO

TODOS
PELA
EDUCAÇÃO

Fundação
Telefônica
vivo

Ficha Técnica

Elaboração

Movimento Profissão Docente

Coordenador-Geral

Haroldo Rocha

Coordenador-Executivo

Caetano Siqueira

Líder de Desenvolvimento Profissional

Maria Cecília Gomes Pereira

Líder de Formação

Camila Naufel

Pesquisa e Redação

Maria Julia Gomes Aleixo Ferreira Lima

Condução de Entrevistas

Julia de Paula Santos

Mirella Alvino Bastos

Comunicação e Diagramação

Audrey Borsetto e Julio Claudius

Sumário

1.Introdução.....	7
2. Metodologia.....	8
3.O Enade das Licenciaturas e a Avaliação da Prática	8
3.1. Documentos normativos	8
3.2. Documentos orientadores e instrumentos da AP	12
3.3. Fluxo da AP no Enade das Licenciaturas	12
4.O papel das Secretarias de Educação no Enade das Licenciaturas	13
5.O Enade das Licenciaturas na Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR)....	15
5.1. Estrutura de governança	15
5.2. Fluxos e processos	16
5.3. Papéis, responsabilidades e estratégias adotadas	17
5.4. Articulação com as instituições de ensino superior (IES)	24
5.5. Aplicação da AP nas unidades escolares: boas práticas e desafios	26
5.5.1. Materiais orientadores e formação	26
5.5.2. Instrumento da Avaliação da Prática (AP)	26
5.5.3. Acompanhamento, atividades e feedback pós-AP	27
6. Contribuições do Enade das Licenciaturas e da AP para a formação dos futuros professores para a formação dos futuros professores	27
7.Perspectiva das IES: professores orientadores	30
7.1. Relação com estagiário e professor supervisor	31
7.2. Instrumento da AP	31
7.3. Contribuições do Enade das Licenciaturas e da AP para a formação dos futuros professores ...	31
8.Recomendações	32
9.Referências	34



Fortalecendo a formação docente: a experiência da SEED-PR na implementação da Avaliação da Prática do Enade das Licenciaturas

Caros leitores,

Este documento apresenta a experiência da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) na implementação da Avaliação da Prática (AP) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das Licenciaturas, trazendo uma análise detalhada das boas práticas, desafios enfrentados e recomendações para aprimoramento.

Ao longo do material, você encontrará uma visão abrangente sobre a governança e a estrutura organizacional adotada pela SEED-PR, o fluxo de implementação da AP, a articulação com as instituições de ensino superior (IES) e a percepção dos diferentes atores envolvidos no processo. O documento destaca, principalmente, como a integração entre educação básica e as instituições de ensino superior pode fortalecer a formação docente.

Convidamos você a explorar esse material e compreender os avanços e desafios dessa importante inovação na forma de avaliação dos cursos de licenciatura, que tem o potencial de transformar a preparação dos futuros professores no Brasil.

Por fim, gostaríamos de agradecer à Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), na figura do secretário Roni Miranda e de suas equipes, pela abertura, disponibilidade e colaboração generosa ao compartilhar experiências e informações que contribuíram significativamente para a construção deste estudo.

Boa leitura!



1. Introdução

A qualidade do professor é o fator que mais impacta os resultados educacionais no Brasil, **conforme aponta o estudo “A qualidade do professor brasileiro” (2024), conduzido pelo Instituto Península em parceria com o Movimento Profissão Docente e o Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).** A pesquisa revela que os professores são responsáveis por 57,76% do aprendizado dos alunos do ensino fundamental nas redes municipais e por 36% no ensino médio estadual.

Confira [aqui](#) o estudo “A qualidade do professor brasileiro”.

A literatura especializada reforça essa visão ao apontar o professor como o principal fator escolar no desenvolvimento acadêmico dos estudantes (OCDE, 2018). Dessa forma, garantir uma educação de qualidade requer, fundamentalmente, o fortalecimento da formação inicial dos professores, assegurando que eles estejam preparados para enfrentar os desafios concretos da sala de aula e promover a aprendizagem dos estudantes. Para isso, é essencial elevar o estágio curricular supervisionado – momento privilegiado de aprendizagem das práticas docentes – a um elemento central na formação docente.

Os dados do Enade de 2021 revelam, no entanto, um cenário preocupante em relação à realização dos estágios supervisionados nos cursos de licenciatura: mais da metade dos licenciandos (54,9%) declarou ter realizado, no máximo, trezentas horas de estágio, enquanto apenas 19% relataram ter completado até quatrocentas horas obrigatórias. Além disso, uma parcela significativa deles, 11,8%, afirmou não ter realizado estágio – um dado alarmante considerando a importância dessa experiência para a preparação docente (Inep, 2021). Esses dados evidenciam a fragilidade do estágio supervisionado na formação docente, comprometendo o preparo dos futuros professores do Brasil.

Diante dos desafios da formação inicial de professores e das fragilidades do estágio supervisionado, uma importante inovação foi implementada pelo Inep Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 2024: o Enade das Licenciaturas – agora assim denominado – passa a ser anual e a contar com a Avaliação da Prática, complementando a tradicional Avaliação Teórica (AT). Com o objetivo de avaliar as competências práticas adquiridas pelos futuros professores durante a licenciatura, a iniciativa não só reforça a importância do estágio no desenvolvimento docente, como também incentiva as IES a aprimorarem a qualidade e a efetividade dessas práticas.

Ressaltamos, por fim, que a aplicação da AP no Enade das Licenciaturas confere às Secretarias de Educação um papel central e estratégico ao incorporar os professores supervisores



na iniciativa. Responsáveis pelo acompanhamento e pela orientação dos licenciandos nas escolas de educação básica, esses profissionais passam a desempenhar outro papel fundamental: a de avaliadores das práticas de estágio. A iniciativa do Inep tem ainda grande potencial para fortalecer as relações entre as redes de educação básica e as IES.

2. Metodologia

Este documento apresenta de forma consolidada os resultados de um estudo qualitativo, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem documental e de campo. Para a sua realização, foram observadas as seguintes etapas:

- **Análise documental** dos normativos e dos materiais orientadores emitidos pelo Inep acerca do Enade das Licenciaturas;
- **Análise documental** dos normativos, das diretrizes e dos materiais de apoio expedidos pela SEED-PR;
- **Entrevistas semiestruturadas** com diferentes atores da SEED-PR e do contexto educacional, abrangendo:
 - Um profissional do Núcleo de Articulação Acadêmica e Intercâmbio (NAAI) da SEED-PR;
 - Um profissional da Coordenação de Articulação Acadêmica (CAA) da SEED-PR;
 - Três profissionais de diferentes Núcleos Regionais de Educação (NRE);
 - Dois gestores de unidades escolares da rede pública estadual;
 - Três docentes de unidades escolares da rede pública estadual;
 - Dois docentes de instituição de ensino superior credenciada à SEED-PR.

Essa abordagem possibilitou uma visão abrangente a partir da perspectiva de diferentes atores envolvidos no processo, combinando a revisão de documentos normativos com as percepções dos profissionais diretamente ligados ao Enade das Licenciaturas. Por fim, considerando a necessidade de preservar o anonimato dos participantes, optou-se por adotar o uso do masculino de forma genérica ao longo do texto. No entanto, é importante salientar que a pesquisa contou com a participação de profissionais de diferentes gêneros.

3. O Enade das Licenciaturas e a Avaliação da Prática

3.1. Documentos normativos

Ao longo de 2024, o Inep, sob a coordenação do Ministério da Educação, emitiu um conjunto de documentos normativos abrangentes que abordam diversos aspectos essenciais



para a realização do Enade. Esses documentos abordam desde a constituição das comissões responsáveis, passando pela designação de seus membros, até a definição das matrizes de referência, tanto para os componentes de formação geral quanto para os de formação específica. Destacam-se, entre esses documentos normativos, as Portarias nº 610 e nº 611, ambos de 27 de junho de 2024, e o Edital nº 124, de 20 de julho de 2024, os quais serão objetos de análise neste documento, devido ao papel crucial que desempenham na organização e na execução do exame.

A Portaria nº 610 altera a Portaria Normativa nº 840/2018 e institui o Enade das Licenciaturas, que passa a incluir Avaliação da Prática, focada nas competências práticas dos estudantes durante o estágio supervisionado obrigatório. Ainda conforme a referida portaria, o Enade das Licenciaturas será realizado anualmente e abrangerá os seguintes instrumentos:

- Prova teórica;
- Instrumento de AP;
- Questionário do estudante;
- Questionário de AP pelo orientador de estágio;
- Questionário de AP pelo supervisor de estágio;
- Questionário de percepção de prova;
- Questionário do coordenador de curso.

Para mais detalhes, acesse [aqui](#) a Portaria nº 610/2024.

A **Portaria nº 611** complementa a Portaria nº 610 ao detalhar a operacionalização do Enade das Licenciaturas, com ênfase na AP. O documento define critérios específicos para a habilitação dos estudantes para realização da AT e da AP. Além disso, reforça que a participação no Enade é obrigatória para a regularidade acadêmica dos estudantes, sendo condição indispensável para a emissão do diploma. Por fim, estabelece que os resultados da AP terão caráter exclusivamente diagnóstico, sem impacto nos indicadores de qualidade da educação superior, como o Conceito Enade.

Para saber mais, acesse [aqui](#) a Portaria nº 611/2024.

O **Edital nº 124** regulamenta o Enade das Licenciaturas e torna públicos as diretrizes, os procedimentos, os prazos e os demais aspectos relativos ao exame em 2024. Conforme o referido edital:



Avaliação Teórica (AT):

- É destinada aos concluintes dos cursos de licenciatura que tenham completado 80% ou mais da carga horária mínima do currículo e que não tenham colado grau até o período de retificação de inscrições do Enade;
- Tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes por meio de provas teóricas e coletar percepções sobre o processo formativo da graduação.

Avaliação da Prática (AP):

- É voltada aos estudantes que, no estágio supervisionado obrigatório, estejam realizando ou iniciando a regência de classe na educação básica durante o período de inscrições na AP e até julho de 2025;
- Busca diagnosticar conhecimentos, competências e habilidades práticas desenvolvidos na graduação, além de levantar informações sobre as características, condições e atividades práticas realizadas.

Cronogramas e procedimentos:

- O edital detalha os cronogramas específicos para as etapas de AT e AP, incluindo prazos para inscrições, preenchimento de questionários e realização das avaliações;
- Especifica também os cursos de graduação em licenciatura participantes do Enade 2024;
- Fornece informações sobre inscrições, cadastro de estudantes e documentação necessária para a participação no exame;
- Define a estrutura do exame e os instrumentos utilizados;
- Estabelece as responsabilidades dos envolvidos no processo, incluindo estudantes, coordenadores de curso, professores orientadores e supervisores.

Remuneração dos professores supervisores:

- Os professores supervisores que atuarem como avaliadores externos do Inep no processo da AP receberão R\$ 100,00 por avaliação realizada, com limite de R\$ 1.000,00 por semestre.
- O pagamento será efetuado por meio do Auxílio de Avaliação Educacional (AAE).

Para mais informações, acesse [aqui](#) o Edital nº 124/2024.



3.2. Documentos orientadores e instrumentos da AP

Para além dos documentos normativos publicados no *Diário Oficial da União*, o Inep elaborou e publicizou um conjunto de materiais específicos para apoiar os diversos atores envolvidos no Enade das Licenciaturas. Esses documentos oferecem orientações mais práticas e detalhadas para cada público, facilitando o acesso às informações necessárias e às normas de operacionalização da AP do Enade das Licenciaturas.

- **Diretrizes da edição do Enade das Licenciaturas 2024**, [acesse aqui](#);
- **Guia do professor supervisor**, [acesse aqui](#);
- **Atribuições do professor supervisor**, [acesse aqui](#).

Visando facilitar o acesso dos diferentes atores ao Sistema Enade, o Inep elaborou materiais que oferecem um passo a passo específico para cada público envolvido na AP. A seguir, você encontrará os materiais completos, que auxiliam na compreensão e no uso adequado do Sistema Enade.

- **Manual de funcionalidades da Avaliação da Prática – Estudante**
[Para conhecer, acesse aqui](#).
- **Manual de funcionalidades da Avaliação da Prática – Supervisor**
[Para conhecer, acesse aqui](#).
- **Manual de funcionalidades da Avaliação da Prática – Orientador**
[Para conhecer, acesse aqui](#).

Ademais, o Inep tornou públicos os instrumentos da AP do professor supervisor, do professor orientador e do estudante. Esses instrumentos visam coletar dados essenciais sobre a formação dos estudantes de licenciatura durante os estágios supervisionados obrigatórios. A seguir, são detalhados os questionários que compõem cada instrumento:

Instrumento de AP pelo supervisor de estágio, que contempla:

- Questionário contextual sobre o supervisor;
- Questionário contextual sobre a escola de vínculo do supervisor;
- Questionário de avaliação da prática do estudante pelo supervisor.

Para consultar o instrumento do supervisor de estágio, [acesse aqui](#).



Instrumento de AP pelo orientador, que contempla:

- Questionário contextual do orientador de estágio;
- Questionário contextual da IES;
- Questionário de avaliação das atividades do estagiário;
- Questionário de avaliação da prática do estudante pelo orientador.

Para consultar o instrumento do orientador de estágio, acesse [aqui](#).

Instrumento de AP pelo estudante, que contempla:

- Questionário contextual do estudante;
- Questionário do plano de aula a ser avaliada.

Para consultar o instrumento do estudante, acesse [aqui](#).

3.3. Fluxo da AP no Enade das Licenciaturas

O Inep estabeleceu um fluxo operacional específico para operacionalizar a AP do Enade das Licenciaturas. A seguir, apresenta-se um passo a passo consolidado desse fluxo:

- **Inscrição dos estudantes habilitados para a AP:** o coordenador do curso inscreve os estudantes aptos a participarem da AP no Sistema Enade;
- **Disponibilização de dados pelo professor supervisor:** o professor supervisor fornece suas informações de contato ao orientador ou coordenador do curso da IES;
- **Cadastro dos orientadores e supervisores de estágio no Sistema Enade:** o coordenador do curso realiza o cadastro dos professores orientadores e dos supervisores de estágio no Sistema Enade;
- **Complementação dos dados cadastrais pelos supervisores de estágio:** após o pré-cadastro, os supervisores de estágio acessam o Sistema Enade para completar suas informações pessoais e profissionais;
- **Capacitação online:** tanto os orientadores quanto os supervisores de estágio devem participar de uma capacitação online disponibilizada pelo Inep no Sistema Enade, visando prepará-los para a AP;
- **Preenchimento do questionário do estudante:** os estudantes preenchem o questionário no Sistema Enade, fornecendo informações que caracterizam seu perfil e contexto formativo;



- **Preenchimento do instrumento de AP pelo estudante:** antes da regência, o estudante preenche, no Sistema Enade, o instrumento de AP, detalhando as atividades desenvolvidas durante o estágio, sua percepção sobre essa etapa de formação e o plano de aula a ser ministrado.
- **Planejamento e realização da regência de aula:** o professor supervisor e o estagiário agendam a data para a regência de aula;
- **Observação e avaliação da regência pelo supervisor:** o professor supervisor assiste à aula ministrada pelo estagiário e avalia sua performance com base no plano de aula apresentado;
- **Preenchimento do instrumento de AP pelo supervisor:** após a observação, o supervisor de estágio preenche, no Sistema Enade, o instrumento de AP, registrando sua avaliação sobre a regência do estagiário. Esse preenchimento deve ser realizado em até dez dias corridos após a observação;
- **Preenchimento do questionário de AP pelo orientador:** o orientador de estágio preenche o questionário de AP no Sistema Enade, avaliando as contribuições do estágio para a formação do estudante e as condições de acompanhamento do estágio supervisionado.

4. O papel das Secretarias de Educação no Enade das Licenciaturas

Conforme o Ofício-Circular nº 1554815/2024, emitido pelo Inep em 30 de setembro de 2024, e direcionado aos secretários estaduais e municipais de Educação, a participação das escolas de educação básica no Enade das Licenciaturas – edição de 2024 – **necessita da colaboração das Secretarias de Educação**. O Inep salienta a importância de informar aos diretores escolares o novo modelo de avaliação, garantindo que estejam preparados para receber os estagiários, além de incentivar os supervisores de estágio a atuarem como avaliadores, com direito ao Auxílio de Avaliação Educacional por cada avaliação realizada. **O ofício convida, portanto, as Secretarias de Educação a se engajarem ativamente na implementação do projeto, promovendo a ampla divulgação do novo modelo do Enade e incentivando a participação dos professores da rede de ensino, de forma a assegurar o sucesso da iniciativa.**

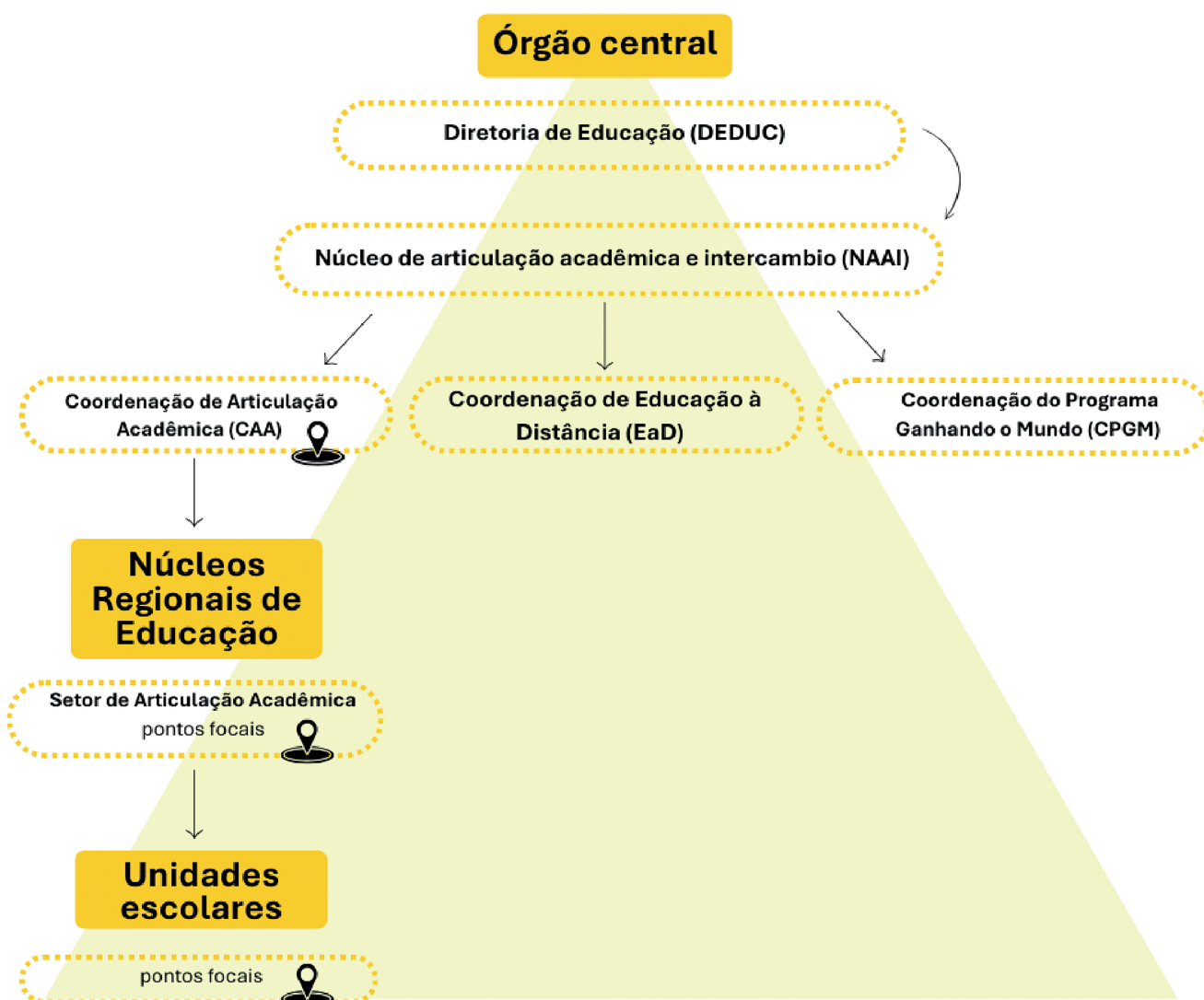
O Ofício nº 1566563/2024, enviado em 17 de outubro de 2024 ao então presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e secretário de Estado da Educação do Espírito Santo, Vitor de Ângelo, informa sobre a reunião de formação sobre o novo Enade das Licenciaturas realizada no em 31 de outubro, em Brasília (DF), conforme deliberado na IV Reunião Extraordinária do Consed. Além disso, **solicita a indicação de um profissional da Secretaria de Estado da Educação para atuar como articulador junto às universidades, assumindo o papel de contato entre o Inep e o estado na implementação do novo modelo do Enade das Licenciaturas.**



Nota-se, portanto, que as Secretarias de Educação desempenham um papel fundamental na aplicação da AP do Enade das Licenciaturas, fortalecendo a articulação entre as escolas e as universidades, para a formação inicial de professores. **Sua atuação se centra, principalmente, na ampla divulgação do novo modelo de avaliação junto às redes de ensino e no engajamento de equipes gestoras e professores supervisores das unidades escolares para que estes estejam motivados a contribuir com a iniciativa através da recepção e da avaliação dos licenciandos.**

5. O Enade das Licenciaturas na Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR)

5.1. Estrutura de governança





A SEED-PR já possuía uma estrutura consolidada de articulação das ações entre a rede de educação básica e o ensino superior, o que favoreceu de forma significativa a aplicação da AP do Enade das Licenciaturas. Esse modelo de governança, baseado na descentralização e no cascadeamento, assegura que diretrizes e orientações cheguem com mais facilidade e agilidade a todos os envolvidos, desde o nível regional até as escolas.

No órgão central, o Núcleo de Articulação Acadêmica e Intercâmbio (NAAI) tem por objetivo articular as ações entre as IES com as instituições da educação básica, visando à melhoria da aprendizagem dos estudantes, da formação docente e da qualidade da educação básica. Sob as diretrizes do NAAI, a Coordenação de Articulação Acadêmica (CAA) é responsável, entre outras atribuições, pela gestão dos estágios supervisionados, pelos projetos de extensão universitária e pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Nos 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE), a governança da CAA se fortalece por meio da atuação dos pontos focais do Setor de Articulação Acadêmica (SAA), presentes em todas as regionais. Esses profissionais desempenham um papel estratégico na interlocução entre a Secretaria de Educação e as escolas, garantindo que os gestores escolares tenham acesso facilitado às orientações relativas às ações da CAA. Além disso, os NRE têm um papel determinante no relacionamento com as IES da região, promovendo um maior alinhamento sobre as ações relacionadas ao ensino superior a serem desenvolvidas junto às escolas da rede estadual.

Nas unidades escolares, a estrutura de governança da articulação acadêmica varia. Em algumas escolas, há um ponto focal específico, em geral um professor readaptado, responsável por essa função, o que permite um acompanhamento mais dedicado e especializado das ações. Já em outras, essa responsabilidade é assumida diretamente pelos gestores escolares, o que pode ocasionalmente resultar em uma menor atenção às ações relativas à articulação com o ensino superior. Um professor supervisor entrevistado mencionou que, na sua escola, não há um responsável específico para acompanhar os estagiários, o que acaba gerando um distanciamento do processo. Ele sugere a designação de uma pessoa para acolher e apoiar os estagiários em todas as escolas, a fim de garantir maior envolvimento e eficácia no acompanhamento. Dois profissionais do NRE também sublinharam a importância dos pontos focais na escola. Um deles afirmou que essas figuras são imprescindíveis, ao auxiliar no acolhimento dos estudantes em projetos de iniciação à docência, de extensão acadêmica, e em projetos de pesquisa científica, contribuindo significativamente para o acompanhamento das atividades. Outro entrevistado afirmou que, nas escolas que possuem essa pessoa destinada aos assuntos relacionados à articulação acadêmica, os protocolos de estágio são realizados com maior facilidade e que os licenciandos e professores orientadores recebem maior acolhimento e orientação, respectivamente.



Para inspirar!

Uma estrutura de governança bem estabelecida e consolidada, como a da SEED-PR, favorece a implementação de políticas educacionais, como a AP do Enade das Licenciaturas, ao assegurar a disseminação escalonada de informações entre os níveis central, regional e escolar. A descentralização e a presença de pontos focais em cada nível promovem um maior alinhamento e capacidade de execução das ações necessárias. Além disso, ao considerar os diversos níveis hierárquicos, tanto da rede de educação básica quanto das IES, essa estrutura é capaz de promover um diálogo mais direcionado entre os atores de diferentes instituições. Esse modelo de governança, portanto, se apresenta como uma prática recomendada para outras Secretarias de Educação, pois contribui para a otimização da implementação de políticas educacionais, além de aprimorar a integração entre os diversos níveis da rede.

5.2. Fluxos e processos

Com base nas orientações e nos fluxos estabelecido pelo Inep para a aplicação da AP, a SEED-PR, por meio do NAAI e da CAA, desenvolveu e divulgou um fluxo específico, adaptado à realidade da rede e da estrutura de governança existente, com o objetivo de fornecer suporte e diretrizes claras para toda a rede estadual de ensino.

Fluxo para a aplicação da AP no Paraná:

1. Orientações iniciais:

- A CAA sensibiliza e orienta os NRE sobre o Enade das Licenciaturas e a AP, além de fornecer um formulário-base de autorização para a disponibilização dos dados dos professores supervisores às IES;



Para saber mais...

O formulário elaborado pelo CAA tem como objetivo obter a autorização para uso dos dados pessoais dos professores supervisores que se dispuseram a participar da Avaliação da Prática. Esses dados serão utilizados posteriormente pelos coordenadores de curso das IES para o pré-cadastro no Sistema Enade. Acesse [aqui](#) o modelo de formulário compartilhado pela rede.

- Disponibilizar aos NRE a base de dados dos professores supervisores cadastrados no Sistema de Gerenciamento do Estágio Obrigatório (SISGEO).

Para saber mais...

Para saber mais: o SISGEO é o sistema desenvolvido pela SEED para organizar e integrar os processos relacionados aos estágios obrigatórios de licenciatura. Por meio dele, a Coordenação de Articulação Acadêmica busca unificar os procedimentos legais, administrativos, operacionais e pedagógicos, garantindo mais eficiência e transparência na concessão e implementação dos estágios nas instituições da Rede Pública Estadual.

2. Comunicação com as escolas:

- Os NRE sensibilizam, informam e orientam as escolas da rede pública estadual sobre a realização da AP do Enade;
- As escolas sensibilizam e reconhecem o papel fundamental do professor supervisor no processo de formação inicial de professores.

3. Autorização dos supervisores:

- Os NRE são responsáveis por divulgar o formulário de autorização elaborado pela SEED, para que os professores supervisores possam autorizar o compartilhamento de seus dados pessoais com as IES.



- Os professores supervisores preenchem o formulário, autorizando o uso de seus dados para o pré-cadastro na plataforma do Enade por parte dos coordenadores de curso das IES.

4. Cadastro dos supervisores:

- Os NRE encaminham os dados dos professores supervisores às IES, quando solicitado;
- As IES cadastram os professores supervisores da rede pública como avaliadores externos no Sistema Enade.

5. Complementação dos dados cadastrais:

- Os professores supervisores acessam o Sistema Enade e completam seus dados pessoais e bancários para o recebimento do Auxílio de Avaliação Educacional.

6. Capacitação dos supervisores:

- Os professores supervisores participam de capacitação online disponibilizada pelo Inep no Sistema Enade antes da avaliação prática.

7. Planejamento da regência:

- Os professores supervisores e os licenciandos agendam o dia em que o estagiário realizará a regência de aula.

8. Preenchimento do instrumento de AP pelo estudante:

- O licenciando acessa o Sistema Enade e preenche o instrumento de AP, fornecendo informações sobre as atividades desenvolvidas durante o estágio, sua percepção sobre essa etapa de formação e o plano de aula que será avaliado pelo supervisor.

9. Observação e avaliação da regência:

- O professor supervisor assiste à regência do licenciando, avaliando -a com base no plano de aula apresentado pelo licenciando.

10. Preenchimento do instrumento de AP pelo supervisor:

- Após a observação, o professor supervisor preenche o instrumento de AP no Sistema Enade em até dez dias corridos.

Cabe ainda ressaltar que, considerando os diferentes níveis hierárquicos, a estrutura descentralizada da SEED-PR permite uma comunicação mais eficiente entre a rede de educação básica e os inúmeros atores das IES. Desse modo, assim como a SEED-PR, por meio do NAAI e da CAA, possui um diálogo mais próximo com os reitores e pró-reitores das IES, os NRE e as unidades



escolares se articulam diretamente com os coordenadores de curso e professores orientadores. Reconhece-se que, no dia a dia, essa estrutura pode apresentar variações, mas esse desenho de governança permite que cada instância atue de forma mais direcionada, concentrando seus esforços nas atribuições que lhe competem.

5.3. Papéis, responsabilidades e estratégias adotadas

Órgão central

De acordo com a Orientação nº 008/2024 – DEDUC/SEED, cabe ao NAAI e à CAA, respectivamente, deliberarem sobre possíveis casos omissos não previstos na referida orientação e fornecer ao Setor de Articulação Acadêmica dos 32 NRE as informações necessárias para o cadastro dos professores supervisores pelas IES. Ademais, conforme as informações obtidas nas entrevistas, os profissionais do NAAI e da CAA não se veem como condutores de tal processo, mas como agentes responsáveis pela mobilização e pelo engajamento dos gestores escolares e professores supervisores. O entrevistado do NAAI destaca, inclusive, que tal ação tem impacto direto na própria rede, que precisa de bons professores em sala de aula.

Para que a educação seja referência, precisamos estar presentes em todos os processos avaliativos. Os estagiários foram nossos alunos, estão hoje como estagiários e serão nossos futuros professores (profissional do NAAI, 2025).

Como parte da estratégia de mobilização, os setores do órgão central desenvolveram e disseminaram um vídeo de sensibilização com a participação do diretor de Educação da SEED-PR, Anderfábio Oliveira dos Santos. No material, ele apresenta de forma objetiva o novo modelo do Enade das Licenciaturas e reforça a importância da participação de gestores escolares e professores supervisores, e da iniciativa para fortalecer a aproximação entre a educação básica e o ensino superior, além de contribuir para a melhoria da formação inicial de professores.

Boas práticas! Assista [aqui](#) ao vídeo.

Outra estratégia fundamental é o diálogo contínuo com os pontos focais de articulação acadêmica dos 32 NRE para tratar de questões relativas ao Enade das Licenciaturas. Esse processo ocorre por meio de uma reunião e de orientações contínuas via grupo de WhatsApp. Há de se destacar também a criação e a divulgação de uma página online sobre o Enade das Licenciaturas, desenvolvida pelo NAAI, reunindo um conjunto de materiais e informações imprescindíveis sobre o processo de avaliação. Essa iniciativa permite a centralização de informações em um ambiente de fácil acesso, garantindo que pontos focais dos NRE, gestores



escolares, supervisores de estágio e demais envolvidos possam consultar diretrizes, materiais de apoio e atualizações oficiais de forma rápida e confiável.

Boas práticas! Veja [aqui](#) a página criada pelo NAAI.

Uma responsabilidade adicional dos setores é a articulação com as IES, de modo que haja um alinhamento contínuo sobre as ações a serem realizadas junto à rede de educação básica. Conforme o profissional do NAAI, o Enade das Licenciaturas é uma oportunidade de aproximação ainda maior com as IES: o contexto levou a um conjunto de reuniões entre SEED-PR, reitores e pró-reitores das instituições que culminou na posterior elaboração da Orientação nº 008/2024 – **DEDUC/SEED, que “orienta sobre a avaliação prática das licenciaturas que será realizada no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE durante a realização dos estágios obrigatórios em instituições de ensino de educação básica da rede pública estadual”. A referida orientação serviu de base para que os NRE alinhassem suas ações com as escolas e IES, promovendo um direcionamento unificado em toda a rede na implementação do Enade das Licenciaturas.**

Boas práticas! Acesse [aqui](#) a Orientação nº 008/2024 – DEDUC/SEED.

Para inspirar...

É importante ressaltar que a articulação com as IES, a elaboração e a publicação da Orientação nº 008/2024 – DEDUC/SEED e a disseminação do vídeo ocorreram de forma antecipada, antes mesmo da divulgação oficial dos informativos do Inep sobre o Enade das Licenciaturas. Esse movimento proativo evidencia a importância de uma governança bem estabelecida, o que garantiu que a rede estadual do Paraná estivesse mais preparada para agir de maneira coordenada na implementação do Enade das Licenciaturas.

Núcleos Regionais de Educação

No âmbito dos NRE, conforme já evidenciado, a definição de um ponto focal de articulação acadêmica em cada uma das 32 regionais se destaca como boa prática. Esses profissionais exercem um papel fundamental na comunicação entre a Secretaria de Educação e as escolas, assegurando a disseminação eficiente de orientações e informações. Além disso, essa estrutura



descentralizada permite uma maior integração entre o NRE e as IES, assegurando um alcance mais efetivo na implementação de políticas educacionais, como o Enade das Licenciaturas. Ainda, conforme a orientação nº 008/2024 – DEDUC/SEED, é de responsabilidade do NRE:

- Informar as instituições de ensino da rede pública estadual sobre a realização da AP do Enade;
- Auxiliar no processo de sensibilização da participação dos professores supervisores na avaliação;
- Solicitar informações às IES sobre os cursos, acadêmicos e locais de estágio;
- Disponibilizar às IES os dados necessários para o cadastro dos professores supervisores.

Ademais, os profissionais entrevistados de cada núcleo sinalizaram, respectivamente, que sensibilizar, informar e orientar é de responsabilidade do NRE na implementação do Enade das Licenciaturas. Os termos utilizados demonstram uma clara convergência com a visão de mobilização destacada pela CAA, o que reflete uma compreensão compartilhada sobre o papel da rede nesse processo. Uma iniciativa conduzida por profissionais de dois Núcleos Regionais de Educação (NRE), conforme os relatos colhidos nas entrevistas, foi a elaboração de materiais e instruções complementares aos disponibilizados pelo Inep e pela CAA, com o objetivo de fortalecer a compreensão das escolas e das IES sobre o Enade das Licenciaturas. Entre os materiais produzidos, destaca-se a construção de uma apresentação didática e visual sobre o fluxo das licenciaturas, com orientações detalhadas sobre as responsabilidades de cada ator envolvido no processo. Também houve a retomada da orientação nº 008/2024 – DEDUC/SEED, a partir da qual foi elaborado um documento específico que detalha o fluxo adaptado à realidade do NRE. Além disso, foram oferecidas orientações às IES sobre o correto preenchimento e envio de planilhas com informações essenciais sobre os cursos, os estudantes e as escolas onde será realizada a Avaliação da Prática. Ainda, conforme as entrevistas realizadas, as ações realizadas pelos NRE incluíram:

- **Diálogo e articulação com as IES:** realização de reuniões, troca de informações e materiais, esclarecimentos de dúvidas e apoio mútuo nos assuntos relacionados à AP do Enade das Licenciaturas, como identificação de estudantes e professores envolvidos no processo, logística e prazos;
- **Interação com as escolas:** sensibilização de diretores e pontos focais; desenvolvimento, adaptação e repasse de materiais orientadores, auxílio e orientação sobre assuntos relacionados à AP do Enade das Licenciaturas como o auxílio do Inep para professores supervisores.



Conforme relatado pelos entrevistados, a comunicação com as IES e as escolas se deu por meio de diversos canais, incluindo telefone, e-mail, WhatsApp e, em algumas situações, encontros presenciais.

Unidades escolares

Gestores escolares

Conforme a orientação nº 008/2024 – DEDUC/SEED, é de responsabilidade da unidade escolar **“verificar a listagem disponibilizada pelo NRE para confirmar os nomes dos professores supervisores que atuarão como avaliadores externos do Enade”**. No entanto, os gestores entrevistados demonstraram um papel ativo para além dessa verificação, ressaltando a divulgação e o incentivo à participação dos professores supervisores. Um deles mencionou que a comunicação ocorreu de forma ampla e geral, sem exigir qualquer obrigatoriedade, utilizando o WhatsApp como canal principal, e que os professores interessados receberiam mais informações após a inscrição no processo, o que evidencia a relevância de uma comunicação direta entre Inep e professores supervisores para assegurar mais clareza e engajamento na execução da AP. Outro gestor promoveu um diálogo com os professores da escola para sensibilizá-los a receberem os estagiários, reafirmando a importância desse acolhimento para a formação docente.

Quanto à recepção dos professores supervisores à iniciativa do Inep, as entrevistas revelaram percepções distintas. Um gestor apontou certa resistência por parte dos docentes, atribuindo-a à comunicação tardia do Inep, ao curto período de divulgação do Enade das Licenciaturas e às demais responsabilidades já assumidas pelos professores na rede. Ainda conforme o gestor, o Inep poderia oferecer um curso online de preparação para os professores, abordando suas responsabilidades como avaliadores. A sugestão, no entanto, revela um possível desconhecimento sobre a formação já disponibilizada pelo próprio Instituto, o que indica a

Para refletir...

Essas diferentes percepções sobre a recepção dos professores supervisores à iniciativa do Inep permitem inferir sobre a necessidade de intensificar a comunicação e a sensibilização desses docentes. O investimento do Inep, das Secretarias de Educação e das IES em uma estratégia de comunicação mais personalizada e direta com os professores pode facilitar uma maior adesão à iniciativa e contribuir para o sucesso do Enade das Licenciaturas.



necessidade de ampliar a divulgação e a comunicação sobre essa oferta. Sobre a recepção dos professores supervisores, outro gestor relatou uma boa aceitação, e que isso se deve à empatia dos professores que reconhecem a importância da inserção de futuros docentes na prática escolar.

Professores supervisores

Como agentes centrais na aplicação da AP do Enade das Licenciaturas, os professores supervisores possuem suas responsabilidades definidas de modo mais assertivo tanto nos documentos normativos quanto nos materiais orientadores emitidos pelo Inep. **Conforme o “Guia do Supervisor de Avaliação Prática - Papel do Supervisor da Avaliação da Prática (AP) do Enade, compete ao professor supervisor “[...] analisar as habilidades e competências docentes demonstradas pelo estagiário de licenciatura, bem como as que ainda necessitem ser desenvolvidas”. Para tal, os professores supervisores, conforme o referido documento, devem:**

1. Acessar o Sistema Enade para complementar seu cadastro (após pré-cadastro realizado pelo coordenador de curso da IES);
2. Realizar a capacitação online, disponível no Sistema Enade;
3. Combinar com o estagiário a data da regência;
4. Assistir e avaliar a regência, com base no plano de aula apresentado pelo estudante, e anotar a pontuação pertinente, conforme orientação do Inep;
5. Preencher o instrumento de AP no Sistema Enade em até dez dias corridos a partir da data da aula.

De modo complementar às orientações expedidas pelo Inep, a Orientação nº 008/2024 – DEDUC/SEED traz como responsabilidades dos professores supervisores:

- Preencher o formulário autorizando a disponibilização dos seus dados pessoais para pré-cadastro na plataforma do Enade;
- Completar o preenchimento de seus dados pessoais e bancários no Sistema Enade para recebimento do Auxílio de Avaliação Educacional;
- Monitorar a execução das ações dos licenciandos vinculados ao processo avaliativo;
- Participar de capacitação no Ambiente Virtual de Aprendizagem antes da avaliação prática;
- Avaliar os licenciandos durante a regência de aula conforme critérios estabelecidos pelo Inep.



Por fim, vale registrar que, durante as entrevistas, nenhum professor supervisor mencionou responsabilidades adicionais além do acompanhamento regular dos estagiários, que já faz parte de sua rotina, e da avaliação prática da regência realizada pelo licenciando.

5.4. Articulação com as instituições de ensino superior (IES)

Neste eixo de análise, foram consideradas exclusivamente as respostas dos profissionais do órgão central e nos NRE, uma vez que as relações entre professores supervisores e orientadores serão **relatadas no eixo 5.5, “Aplicação da AP nas unidades escolares: boas práticas e desafios”**.

Órgão central

Um entrevistado relatou que a relação entre SEED-PR e IES costuma ser boa, com o principal foco sendo o estágio supervisionado e a Prova Paraná. Embora a articulação ainda esteja em desenvolvimento e não seja perfeita, o Enade das Licenciaturas tem gerado uma aproximação positiva, especialmente por meio de reuniões dedicadas a essa temática. Ele menciona que, apesar de algumas questões políticas com universidades, não há problemas graves, e as conversas têm contribuído para quebrar barreiras. Além disso, ele cita o grupo de trabalho (GT) formado pelas sete universidades estaduais para elaboração de estratégias de reformulação das licenciaturas, que contará com a revisão dos currículos e da carga horária. Por fim, o profissional destaca o papel fundamental do secretário de Educação Roni Miranda no fortalecimento da relação com as IES.

Boas práticas!

O GT formado por SEED-PR e IES estaduais para discussão de estratégias de reformulação das licenciaturas expressa uma visão compartilhada das instituições em prol da melhoria da formação inicial de professores e da educação básica brasileira.

Para refletir...

A integração entre rede de educação básica e IES é fundamental para o fortalecimento da formação inicial de professores e do estágio supervisionado, e o Enade das Licenciaturas é uma oportunidade de aproximação das instituições. Para isso, é necessário identificar objetivos em comum e mapear as demandas da rede e as formas de contribuição das IES, bem como as necessidades das IES que a rede pode atender. Além disso, vale mapear canais de diálogo já existentes ou instituir novos, como workshops e fóruns, estabelecendo uma periodicidade para encontros que favoreçam a reflexão, o debate e a construção coletiva.



Núcleos Regionais de Educação

Um profissional de um NRE relatou sua experiência de articulação com as IES durante a implementação da AP do Enade das Licenciaturas. A princípio, segundo o entrevistado, houve preocupação por parte das IES, em especial as particulares, devido às novas exigências da AP. Ademais, as universidades expressaram receio em relação ao possível fechamento de cursos e enfrentaram desafios na adaptação aos novos processos. O entrevistado relata que uma universidade pública tomou a iniciativa de dialogar presencialmente com o NRE, analisando o edital e desenvolvendo materiais informativos para os professores, o que é visto como uma boa prática. A proximidade geográfica facilitou o contato com algumas instituições privadas, enquanto outras, que só possuem polos no município, enfrentaram maiores dificuldades. Segundo o profissional, a proposta do Inep ampliou o diálogo entre as universidades e os NRE, que anteriormente se limitava às questões de estágio.

Outro profissional afirmou ter buscado contato com as IES para identificar os estudantes e professores envolvidos na AP. No entanto, ao realizar uma reunião com uma universidade local de grande porte solicitando informações sobre acadêmicos e docentes, não obteve retorno. O entrevistado observou que algumas universidades enfrentaram dificuldades em compreender o novo formato do Enade das Licenciaturas, recorrendo ao NRE pessoalmente ou por telefone para esclarecer suas dúvidas e responsabilidades no processo.

Por fim, um entrevistado relatou que, embora o NRE tenha buscado articular-se com as IES, aguardava a iniciativa dessas instituições para estabelecer contato. Em alguns casos, universidades se comunicavam diretamente com as escolas, contrariando a orientação da SEED-PR, que previa o contato inicial com o NRE. Nessas situações, o ponto focal do NRE tomava conhecimento e intervinha para alinhar os fluxos estabelecidos. Ainda conforme o relato do profissional, uma universidade pública da região foi a única a procurar diretamente o NRE; depois disso, o entrevistado contactou outras universidades conhecidas para informar sobre a logística do Enade das Licenciaturas conforme as diretrizes da SEED-PR.

Para inspirar...

Uma prática relevante promovida por um NRE foi a realização de uma reunião conjunta entre uma universidade e escolas, criando um ambiente de diálogo e alinhamento entre todos. Nesse encontro, a universidade compartilhou informações sobre o Enade das Licenciaturas e solicitou apoio das escolas. Por outro lado, o NRE orientou as escolas acerca da organização e fluxos para realização da AP. Esse movimento fortalece a colaboração entre a rede de educação básica e as IES, evidenciando o impacto positivo de uma governança bem estabelecida e com responsabilidades definidas, o que aproxima as instituições e assegura mais clareza e engajamento de todos os envolvidos.



5.5. Aplicação da AP nas unidades escolares: boas práticas e desafios

Neste eixo de análise, foram consideradas exclusivamente as respostas dos professores supervisores, uma vez que são os responsáveis diretos pela aplicação da AP.

5.5.1. Materiais orientadores e formação

Os professores supervisores entrevistados relataram que tiveram acesso aos materiais fornecidos pelo Inep por diferentes meios, incluindo os professores orientadores das universidades, o site oficial, a plataforma de formação, além do apoio de gestores escolares e outros professores da escola. De modo geral, os entrevistados consideraram os materiais claros e de fácil entendimento, destacando que as orientações disponibilizadas os ajudaram a compreender os conteúdos e prazos. Um professor mencionou que os materiais foram fundamentais para que ele se sentisse preparado para receber os alunos. No entanto, outro professor relatou dificuldades no acesso à plataforma e, portanto, às informações.

Quanto à formação desenvolvida e disponibilizada pelo Inep, os professores supervisores, de modo geral, a avaliaram como técnica e objetiva. Os conteúdos abordados incluíram o novo formato da avaliação, os procedimentos operacionais a partir do site do Inep, as atribuições dos diferentes atores envolvidos no processo e o cronograma geral. Também foram destacadas orientações sobre como conduzir a avaliação da prática do acadêmico, enfatizando aspectos como a seriedade do processo e a imparcialidade na avaliação. Apesar disso, algumas limitações foram apontadas. Um dos entrevistados relatou que a explicação sobre o registro da avaliação em papel e sua posterior inserção no sistema gerou dúvidas, indicando falta de clareza nesse ponto específico. Outro entrevistado destacou que a formação foi centrada em aspectos técnicos da avaliação, sem abordar elementos mais pedagógicos, como o acolhimento ao estudante no momento da avaliação.

5.5.2. Instrumento da Avaliação da Prática (AP)

Todos os professores supervisores entrevistados manifestaram uma percepção positiva sobre o instrumento de AP adotado pelo Inep. Um dos entrevistados classificou o instrumento como eficaz, assinalando que ele contempla todos os aspectos essenciais para a avaliação de uma aula, mas sugeriu a inclusão de um documento mais detalhado para aprimorar a análise. Outro professor elogiou a estrutura objetiva do instrumento, que facilita o posterior preenchimento no sistema, porém sugeriu a adição de um campo final para inserção de observações que não fossem contempladas pelas questões previamente estabelecidas. Essas



observações refletem a aceitação geral do instrumento de avaliação, ao mesmo tempo que indicam possibilidades de aperfeiçoamento. Por fim, nenhum professor mencionou o uso de materiais ou instrumentos complementares para a aplicação da AP, sendo que um dos entrevistados afirmou ter se baseado em sua própria experiência e conhecimento docente para avaliar a regência.

Dois professores supervisores levantaram reflexões sobre a metodologia da AP. Um deles argumentou que a observação de uma única aula pode não ser suficiente para aferir com precisão a qualidade da regência, uma vez que diversos fatores podem influenciar o desempenho do licenciando, como a complexidade do tema abordado. Ele sugeriu que uma avaliação mais abrangente, baseada em um processo contínuo, poderia fornecer um diagnóstico mais fiel da prática docente. Além disso, outro professor apontou que o conhecimento prévio da avaliação pode gerar nervosismo no estagiário, afetando seu desempenho e, conseqüentemente, a percepção sobre sua real capacidade em sala de aula.

Para refletir...

Os levantamentos realizados pelos professores supervisores ressaltam a importância de o Inep considerar uma avaliação prática que leve em conta a evolução contínua do estagiário para além da única regência que ele realiza. Revisar e aprimorar os modelos avaliativos utilizados pode, portanto, torná-los mais representativos da realidade da prática pedagógica e mais eficazes na aferição e no apoio ao desenvolvimento profissional dos futuros professores.

5.5.3. Acompanhamento, atividades e feedback pós-AP

Todos os professores supervisores relataram um acompanhamento próximo e contínuo dos licenciandos ao longo do estágio, indo além da aplicação da AP. Acompanhamento e observação de aulas, desenvolvimento de projetos, grupos de trabalho com estudantes e uso de jogos e metodologias ativas foram algumas atividades desenvolvidas pelos licenciandos ao longo do estágio para além da própria regência. Nenhum professor supervisor afirmou ter recebido solicitação para aplicação da AP por parte de um licenciando que não tivesse sido devidamente acompanhado ao longo do estágio. Além disso, todos os entrevistados relataram uma colaboração estreita e constante com os professores orientadores das instituições de ensino superior. Essa parceria se manifestou de diferentes formas, desde a presença em algumas aulas



ao longo do estágio até o acompanhamento específico no dia da aplicação da AP, evidenciando um trabalho articulado entre a escola e as IES.

Para inspirar...

O trabalho colaborativo entre o professor supervisor e o professor orientador é essencial para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, pois ambos desempenham papéis complementares e trazem habilidades e conhecimentos distintos que, juntos, enriquecem o processo formativo. A colaboração entre essas duas figuras-chave assegura uma abordagem integrada, garantindo que os objetivos pedagógicos do estágio sejam alcançados. Visitas periódicas do professor orientador à escola, reuniões de acompanhamento e a pactuação clara dos objetivos e das atividades do estágio são fundamentais para proporcionar uma experiência formativa de alta qualidade, permitindo que o estagiário se desenvolva enquanto futuro professor.

Um dos professores entrevistados ressaltou que a devolutiva foi um processo contínuo, pois já havia fornecido feedbacks ao longo das aulas ministradas pelos estagiários, o que se configura como uma boa prática, pois permite que os licenciandos ajustem sua prática de forma gradual. Outro professor indicou ter seguido criteriosamente os parâmetros avaliativos, enfatizando que a avaliação deve ser conduzida com rigor e objetividade. Após a aplicação, ele discutiu com o aluno os pontos que poderiam ter sido mais bem trabalhados. O professor pontuou ainda que, embora a maioria dos estudantes aceite bem as observações, há licenciandos que apresentam certa resistência. Um dos professores disse que, após a aplicação da AP, foi realizado um breve momento de feedback com o estagiário, juntamente com a orientadora, o que permitiu esclarecer alguns pontos da avaliação. Além disso, as duas últimas aulas foram dedicadas a uma avaliação mais ampla da experiência, promovendo um fechamento do ciclo de estágio. Essa abordagem evidencia a preocupação em assegurar que o estágio não se encerrasse com a mera aplicação da AP, mas, sim, com uma reflexão sobre todo o percurso do licenciando ao longo do período.

Para inspirar...

Quando oferecido de forma contínua, criteriosa e cuidadosa, o feedback é um poderoso aliado no desenvolvimento profissional dos licenciandos. Ele não apenas estimula a reflexão crítica e o aprimoramento da prática docente, como também fortalece a confiança e constrói uma relação de aprendizado entre professor e estagiário. Com a adoção dessa abordagem, cria-se um ambiente de formação entre pares, no qual o professor experiente orienta e apoia o futuro docente de maneira estruturada e construtiva. Essa prática, além de contribuir para a evolução individual do licenciando, enriquece o processo de ensino como um todo, consolidando uma cultura de acompanhamento e crescimento contínuo na formação docente.



6. Contribuições do Enade das Licenciaturas e da AP para a formação dos futuros professores

Nesta seção, foi feita a seguinte pergunta a todos os profissionais entrevistados: “Você acredita que a Avaliação da Prática contribui para a formação dos futuros professores? Justifique”. As respostas foram unânimes, com todos os profissionais reconhecendo a AP desempenha um papel fundamental e significativo no processo formativo dos licenciandos. A seguir, apresentaremos as justificativas e as percepções compartilhadas pelos entrevistados:

Órgão central

Os representantes do órgão central destacaram que a AP contribui significativamente para a formação docente, pois permite um diagnóstico mais criterioso da qualidade das universidades e da preparação dos futuros professores. Para um deles, a AP expõe de forma mais intensa a estrutura das instituições de ensino superior, possibilitando a identificação daquelas que não cumprem seu papel formativo. O outro representante enfatizou que a avaliação é essencial para garantir que o estágio não seja apenas uma formalidade, mas, sim, um processo efetivo de aprendizagem, ajudando a reduzir o distanciamento existente entre o currículo da universidade e as demandas da educação básica.

Núcleos Regionais de Educação

Os três profissionais dos NRE concordaram que a AP contribui positivamente para a formação dos futuros professores, ressaltando a importância do processo reflexivo que ela proporciona. Um deles disse que a avaliação favorece a reflexão sobre o futuro profissional. Além disso, mencionou que a AP fortalece o vínculo entre a escola e a universidade, embora tenha expressado preocupação com a possibilidade de cobranças inadequadas sobre a escola e a sobrecarga para os professores supervisores. A análise de outro profissional foi de que a avaliação é essencial para a validação do estágio e da atuação do supervisor, contribuindo para a seriedade e a responsabilidade do processo. Por fim, o terceiro entrevistado reforçou que a avaliação realizada de forma simultânea, tanto pela escola quanto pela universidade, oferece subsídios valiosos para a reflexão sobre a prática dos futuros professores, considerando-a uma ferramenta extremamente necessária e valiosa.



Unidades escolares

Ambos os gestores escolares entrevistados concordam que a AP contribui para a formação dos futuros professores, embora com ênfases distintas. Para um deles, a avaliação é mais eficaz quando há um maior tempo de acompanhamento dos estagiários, o que permite uma leitura mais precisa do profissional em desenvolvimento. Ressalta a importância de comprometer-se com a profissão e acredita que, ao mostrar que a licenciatura é um curso sério e de qualidade, haverá um retorno positivo na formação. Outro gestor vê a AP como um momento de autoavaliação crucial, que permite aos futuros professores refletirem sobre seu perfil para a docência.

De maneira geral, os professores supervisores reconhecem a relevância da AP para avaliar o preparo dos licenciandos, tanto para a formação acadêmica quanto para a prática pedagógica nas escolas. Um professor pontuou que a experiência prática em sala de aula faz toda a diferença na formação dos professores e avaliar essa prática é essencial para entender o preparo dos licenciandos para a docência. Para outro professor, a AP é relevante porque fornece ao Ministério da Educação informações sobre como está a formação dos futuros professores nas universidades e seu preparo para atuar na rede.

7. Perspectiva das IES: professores orientadores

Nesta seção, são apresentados exclusivamente os relatos de dois professores orientadores de distintas IES conveniadas à SEED-PR, que participaram da aplicação da Avaliação da Prática do Enade das Licenciaturas.

7.1. Relação com estagiário e professor supervisor

Os dois docentes relataram um acompanhamento próximo tanto aos estagiários quanto aos professores supervisores, utilizando diferentes estratégias de comunicação. Um deles recorreu ao WhatsApp e a chamadas de vídeo, enquanto o outro combinou o uso do WhatsApp com reuniões online. Além disso, ambos estiveram presencialmente nas escolas para acompanhar as regências dos licenciandos, oferecendo suporte direto durante o processo avaliativo. Um dos profissionais afirmou que, na avaliação interna do curso, a prática docente já era observada e pontuada por meio de um instrumento, o que proporcionou familiaridade a ele e aos estagiários com o instrumento adotado pelo Inep. No dia da avaliação, o docente acompanhou a aula do estagiário, fornecendo feedback com base nos dois instrumentos,



orientando-o sobre os pontos a serem melhorados ou reforçando aspectos positivos. Além disso, adotou a estratégia de fazer com que os próprios alunos imprimissem o formulário disponibilizado pelo Inep, permitindo que tivessem clareza sobre os critérios avaliativos. O outro profissional enfatiza a importância do estreitamento do diálogo com os supervisores escolares para facilitar a aplicação da avaliação prática. Conforme o entrevistado, ele realizou uma média de três reuniões individuais com cada supervisor para esclarecer dúvidas e garantir maior segurança no processo.

7.2. Instrumento da AP

A perspectiva dos dois profissionais sobre o instrumento da AP varia, mas ambos reconhecem seu potencial para captar a prática docente. O primeiro docente acredita que o instrumento é capaz de capturar a prática, embora não tenha total lembrança dele, sugerindo que seria interessante realizar uma análise mais aprofundada, especialmente focada nas competências a serem avaliadas por ele. Já o segundo entrevistado aponta que o instrumento disponível no Inep estava alinhado com o trabalho desenvolvido na ementa, proporcionando um panorama adequado da prática realizada. No entanto, ele também reconhece que, como um único instrumento nacional, não é possível alcançar um modelo ideal que atenda às especificidades de cada escola e prática.

Um aspecto relevante levantado por um docente foi a possível influência do Enade das Licenciaturas na adaptação das ementas dos cursos de licenciatura. Ele indicou que, nas discussões realizadas na universidade entre as coordenações, foi decidido não direcionar a disciplina exclusivamente para a preparação do exame. O professor enfatizou que a formação docente vai além do desempenho em uma prova, pois envolve um papel social fundamental, e ajustar o ensino apenas para atender a uma avaliação externa seria inadequado. Nesse sentido, o entrevistado disse que as alterações realizadas pelos docentes da IES foram todas relativas a cronograma.

7.3. Contribuições do Enade das Licenciaturas e da AP para a formação dos futuros professores

Os dois profissionais entrevistados ressaltam a importância da AP na formação de futuros professores, mas também a necessidade de ajustes. Um docente diz que a avaliação tem potencial para evidenciar a desarticulação entre o ensino superior e o ensino básico, oferecendo às IES a oportunidade de repensar e reformular suas práticas pedagógicas. No entanto, segundo o entrevistado, para que isso aconteça, é essencial que as diretrizes sobre a AP sejam claras, especialmente no que diz respeito às competências a serem avaliadas. Por fim, o docente entende que a AP fortalece o discurso dos professores supervisores e orientadores. O outro docente, por sua vez, pontua que a efetividade da avaliação depende do objetivo do instrumento utilizado e da



compreensão sobre o que ele consegue diagnosticar. Há uma preocupação com a limitação da avaliação, que se baseia apenas em um recorte pontual e não captura a totalidade da formação do estagiário, o que evidencia a necessidade de aprimorar o instrumento e considerar aspectos mais subjetivos. O entrevistado aponta a necessidade de maior diálogo entre IES e Inep para essas reflexões e construções.

8. Recomendações

A seguir, serão apresentadas as recomendações feitas ao longo das entrevistas, além das sugestões dadas pelos participantes na pergunta final, em que foram convidados a compartilharem possíveis propostas de melhorias. As recomendações apresentadas têm como objetivo fornecer subsídios para aperfeiçoar os processos relacionados à AP do Enade das Licenciaturas.

Recomendações para a SEED-PR

Comunicação

- Desenvolver um canal de sensibilização e comunicação direto com as escolas e os professores da rede, considerando que todo professor é um potencial supervisor de estágio;
- Fornecer informações aos professores supervisores da rede, garantindo que elas sejam repassadas de forma repetida e por diferentes instâncias, para assegurar a plena compreensão;
- Fortalecer a comunicação com as IES, incentivando os coordenadores de curso e professores orientadores a buscarem os NRE, e não diretamente as escolas, para as ações relacionadas ao estágio e ao Enade das Licenciaturas.

Apoio institucional

- Designar pontos focais em todas as escolas da rede, responsáveis pelo acolhimento e pelo apoio aos estagiários, além dos assuntos relacionados à AP do Enade das Licenciaturas;
- Incentivar a participação de representantes da direção, da equipe pedagógica e das IES nos processos relativos à AP, incluindo a presença no dia da regência do estagiário;
- Emitir certificação para os estagiários e professores supervisores, reconhecendo e valorizando a atuação de ambos.



Recomendações para o Inep

Comunicação

- Definir e divulgar com maior antecedência o calendário de aplicação da Avaliação da Prática para facilitar o planejamento da SEED-PR e das IES;
- Desenvolver e implementar com antecedência uma campanha de sensibilização e informação da SEED-PR e das IES;
- Utilizar o potencial midiático do Inep para ampliar a visibilidade do Enade das Licenciaturas e da AP;
- Desenvolver um canal de comunicação direto com os professores das redes de educação básica;
- Utilizar múltiplos canais de comunicação e reforçar as informações de forma contínua e periódica;
- Adotar uma linguagem mais clara e objetiva nos documentos normativos a serem publicados.

Sistema Enade

- Disponibilizar acesso antecipado ao Sistema Enade, permitindo que os usuários possam se familiarizar com a plataforma antes da realização da avaliação;
- Melhorar a acessibilidade e a usabilidade do Sistema Enade, minimizando dificuldades técnicas enfrentadas pelos usuários.

Avaliação da Prática

- Desenvolver uma metodologia de avaliação prática que seja mais abrangente e contínua, que reflita a evolução do licenciando ao longo do estágio, em vez de se basear em uma única regência;
- Definir e divulgar com antecedência as competências que serão avaliadas no Enade, para facilitar o planejamento das IES e a preparação dos estudantes;

Apoio institucional

- Incentivar a institucionalização de setores voltados ao acompanhamento do Enade das Licenciaturas e da AP nas redes de educação básica e nas IES.



9. Referências

ABRUCIO, Fernando; FERNANDES, Gustavo Andrey de Almeida Lopes (coords.). **“A qualidade do professor brasileiro: Significado, impacto e políticas sistêmicas de aperfeiçoamento da oferta e desempenho docente – Relatório final”**. Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Centro de Estudos em Administração Pública e Governo – CEAPG, Instituto Península, abr. 2024. Disponível em: institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2024/04/IP_QualidadeProfessor_PDF_V3.pdf. Acesso em: 11 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. “Edital nº 124, de 20 de julho de 2024”. *Diário Oficial da União*, seção 3, Brasília, 22 jul. 2024a. Disponível em: in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-124-de-20-de-julho-de-2024-573487662. Acesso em: 11 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. “Portaria nº 610, de 27 de junho de 2024. Institui o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes para os cursos de licenciatura – Enade das Licenciaturas, altera a Portaria Normativa n. 840, de 24 de agosto de 2018, que dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes, e institui o novo ciclo avaliativo do **Enade**”. *Diário Oficial da União*, Brasília, 1 jul. 2024b. Disponível em: in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-610-de-27-de-junho-de-2024-569033072. Acesso em: 11 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. “Portaria nº 611, de 27 de junho de 2024. Dispõe sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – **Enade 2024**”. *Diário Oficial da União*, Brasília, 1 jul. 2024c. Disponível em: in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-611-de-27-de-junho-de-2024-569019655. Acesso em: 11 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **“Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2021: Relatório técnico”**. Brasília, 2021.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **“Education at a Glance 2018: OECD Indicators”**. Paris: OECD Publishing, 2018. Disponível em: oecd.org/en/publications/education-at-a-glance-2018_eag-2018-en.html. Acesso em: 6 set. 2024.



Há muitos caminhos para transformar a educação,
todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em
profissaodocente.org.br